

História da Escravidão no Brasil (GHT00719)

Profa. Karoline Carula

Ementa

Explorar a discussão teórica e conceitual sobre história das mulheres e de gênero. Analisar trabalhos historiográficos, tanto referentes ao período Colonial quanto ao Imperial do Brasil, que tenham como foco as mulheres escravizadas, as libertas e as negras livres pobres, cujas vidas foram marcadas pelo contexto da escravidão.

Avaliação

- 1) Seminário.
- 2) Trabalho, em dupla, sobre um dos temas discutidos em sala, dialogando com a historiografia e com trabalhos teóricos.

Estrutura do trabalho

- 1) Introduzir o tema.
- 3) Desenvolver o tema – dialogando com a historiografia e com trabalhos teóricos.
- 2) Conclusões.
- 3) Bibliografia.

Formatação do trabalho final

- 1) Times New Roman.
- 2) Tamanho 12.
- 3) Espaçamento 15,5.
- 4) Margens: 2,5.
- 5) 6 a 10 páginas.

Atendimento aos alunos: agendar por e-mail (karolinecarula@id.uff.br).

CRONOGRAMA

16/03 – Apresentação do curso.

18/03 – Atividade de discussão a ser planejada no primeiro dia.

Discussões teórico-conceituais

23/03 – MATHIEU, Nicole-Claude. Sexo e gênero. In: HIRATA, Helena; LABOIRE, Françoise; LE DOARÉ, Hélène; SENOTIER, Danièle (Orgs.). *Dicionário crítico do feminismo*. São Paulo: Editora Unesp, 2009, pp. 222-231.

Delphy, Christine. Patriarcado (teorias do). In: HIRATA, Helena; LABOIRE, Françoise; LE DOARÉ, Hélène; SENOTIER, Danièle (Orgs.). *Dicionário crítico do feminismo*. São Paulo: Editora Unesp, 2009, pp. 173-178.

- 25/03** – PEDRO, Joana Maria. Traduzindo o debate: o uso da categoria gênero na pesquisa histórica. *História*, vol. 24, n.1, p.77-98, 2005. <http://www.scielo.br/pdf/his/v24n1/a04v24n1.pdf>
- 30/03** – PINSKY, Carla Bassanesi. Estudos de gênero e a história social. *Estudos Feministas*, v. 17, n. 1, pp. 159-189, janeiro-abril/2009. <http://www.scielo.br/pdf/ref/v17n1/a09v17n1.pdf>
- 01/04** – DIAS, Maria Odila Leite da Silva. Novas subjetividades na pesquisa história feminista: uma hermenêutica das diferenças. In: HOLLANDA, Heloisa Buarque de (Org.). *Pensamento feminista: formação e contexto*. Rio de Janeiro: Bazar do Tempo, 2019, pp. 357-370.
- 06/04** – MATOS, Maria Izilda. História das mulheres e das relações de gênero: campo historiográfico, trajetórias e perspectivas. *Mandrágora*, v.19. n. 19, 2013, p. 5-15. <https://www.metodista.br/revistas/revistas-ims/index.php/MA/article/view/4503/3796>
- 09/04** – HIRATA, Helena. Gênero, classe e raça: interseccionalidade e consubstancialidade das relações sociais. *Tempo Social*, v. 26, n. 1, pp. 61-73, jan./jun. 2014. <http://www.scielo.br/pdf/ts/v26n1/05.pdf>
- 13/04** – DAVIS, Angela. O legado da escravidão: parâmetros para uma nova condição da mulher. In: _____. *Mulheres, raça e classe*. São Paulo: Boitempo, 2016.
- 15/04** – REIS, Adriana Dantas. Gênero: uma categoria útil para a história da escravidão no Brasil. *Revista Interfaces Científicas – Humanas e Sociais*, v. 6, pp. 11-28, 2017. http://www.mpsp.mp.br/portal/page/portal/documentacao_e_divulgacao/doc_biblioteca/bibli_servicos_produtos/bibli_informativo/bibli_inf_2006/Interf-Hum_v.6_n.2.02.pdf

Discussões historiográficas

- 27/07** – PAIVA, Eduardo França. Mulheres de diversas “qualidades” e seus testamentos na colonial, escravista e mestiça capitania de Minas Gerais. In: GOMES, Flávio dos S.; XAVIER, Giovana; FARIAS, Juliana B. (Orgs.). *Mulheres negras no Brasil escravista e do pós-emancipação*. São Paulo: Selo Negro, 2012, pp. 11-23.
- 29/04** – KARASCH, Mary. Rainhas e juízas: as negras nas irmandades dos pretos no Brasil central (1772-1860). In: GOMES, Flávio dos S.; XAVIER, Giovana; FARIAS, Juliana B. (Orgs.). *Mulheres negras no Brasil escravista e do pós-emancipação*. São Paulo: Selo Negro, 2012, pp. 52-66.
- 04/05** – REIS, Adriana Dantas. Mulheres “afro-ascendentes” na Bahia: gênero, cor e mobilidade social (1780-1830). In: GOMES, Flávio dos S.; XAVIER, Giovana; FARIAS, Juliana B. (Orgs.). *Mulheres negras no Brasil escravista e do pós-emancipação*. São Paulo: Selo Negro, 2012, pp. 24-34.
- 06 e 11/05** – GRAHAM, Sandra L. Primeira História – Caetanea diz não: o patriarcado perturbado. In: _____. *Caetanea diz não: história de mulheres da sociedade escravista brasileira*. São Paulo: Companhia das Letras, 2005, pp. 23-104.

- 13/05** – TELLES, Lorena Féres da Silva. Africanas e crioulas grávidas na cidade. *Teresa Benguela e Felipa Crioula estavam grávidas: maternidade e escravidão no Rio de Janeiro (1830-1888)*. Tese (Doutorado em História Social). São Paulo: USP, 2019, pp. 69-116. <https://teses.usp.br/teses/disponiveis/8/8138/tde-24072019-152856/pt-br.php>
- 18/05** – MUAZE, Mariana de Aguiar Ferreira. Maternidade silenciada: amas de leite no Brasil escravista, século XIX In: XAVIER, Regina Célia; OSÓRIO, Helen (Org.). *Do tráfico ao pós-abolição: trabalho compulsório e livre e a luta por direitos sociais no Brasil*. São Leopoldo, RS: Oikos, 2018, pp. 360-391. <http://oikoseditora.com.br/files/Do%20tr%C3%A1fico%20ao%20p%C3%B3s-aboli%C3%A7%C3%A3o%20-%20E-book.pdf>
- 20/05** – MOREIRA, Paulo Roberto Staudt. “Com ela tem vivido sempre como o cão com o gato”: alforria, maternidade e gênero na fronteira meridional. In: GOMES, Flávio dos S.; XAVIER, Giovana; FARIAS, Juliana B. (Orgs.). *Mulheres negras no Brasil escravista e do pós-emancipação*. São Paulo: Selo Negro, 2012, pp. 149-171.
- 25/05** – NARO, Nancy Priscilla. O gênero em questão: mulheres escravas e livres perante a justiça. In: LIBBY, Douglas Colle; FURTADO, Junia Ferreira (Orgs.). *Trabalho livre, trabalho escravo: Brasil e Europa, séculos XVII e XIX*. São Paulo: Annablume, 2006, pp. 131-152.
- 27/05, 01 e 03/06** – COWLING, Camillia. *Concebendo a liberdade: mulheres de cor, gênero e a abolição da escravidão nas cidades de Havana e Rio de Janeiro*. Campinas, SP: Editora da Unicamp, 2018. (Capítulos: 3 – Na condição de mãe e escrava. Legislação, jurisprudência e o discurso presente nas ações judiciais impetradas pelas mulheres, pp. 137-172; 4 – Exagerado e sentimental? Gênero e abolicionismo no mundo atlântico, pp. 173-214; 8 – Minha mãe era de ventre livre, ela não era uma escrava. Concebendo a liberdade, pp. 335-360).
- 08/06** – REIS, Isabel Cristina Ferreira dos. Relações de gênero no cotidiano de mulheres negras da Bahia oitocentista. In: GOMES, Flávio dos S.; XAVIER, Giovana; FARIAS, Juliana B. (Orgs.). *Mulheres negras no Brasil escravista e do pós-emancipação*. São Paulo: Selo Negro, 2012, pp. 172-185.
- 10/06** – MAHONY, Mary Ann. Mulher, família e estatuto social no sul da Bahia: entre a escravidão e a liberdade, c.1850-c.1920. In: LIBBY, Douglas Cole; MENESES, José Newton Coelho; FURTADO, Junia Ferreira; FRANK, Zephyr L. *História da família no Brasil (séculos XVIII, XIX e XX): novas análises e perspectivas*. Belo Horizonte: Fino Traço, 2015, pp. 295-332.
- 15/06** – SOUZA, Flavia Fernandes. Escravas do lar: as mulheres negras e o trabalho doméstico na Corte Imperial. In: GOMES, Flávio dos S.; XAVIER, Giovana; FARIAS, Juliana B. (Orgs.). *Mulheres negras no Brasil escravista e do pós-emancipação*. São Paulo: Selo Negro, 2012, pp. 244-260.
- 17/06** – MACHADO, Maria Helena Pereira Toledo; ARIZA, Marília Bueno de Araújo. Histórias de trabalho, poupança e resiliência: escravas, libertas e libertandas na cidade de São Paulo (1870-1888). In: BARONE, Ana Barone; RIOS, Flávia. (Org.). *Negros nas cidades brasileiras (1890-1950)*. São Paulo: Intermeios, 2019, pp. 117-142.
- 22/06** – FARIAS, Juliana Barreto. Emília Soares do Patrocínio e as pretas minas do mercado – Rio de Janeiro, século XIX. *Revista Crítica Histórica*, v. 10, pp. 73-94, 2019. <http://www.seer.ufal.br/index.php/criticahistorica/article/view/8068/pdf>

24/06 – Entrega do trabalho final

MACHADO, Maria Helena P. T. Maria Firmina dos Reis: escrita íntima na construção do si mesmo. *Estudos Avançados*, v. 33, p. 91-108, 2019. <http://www.scielo.br/pdf/ea/v33n96/0103-4014-ea-33-96-91.pdf>

29/06 – SIEGOL, Micol. Mães pretas, filhos cidadãos. In: CUNHA, Olivia M. G. da & GOMES, Flávio dos S. (orgs.) Quase-cidadão: histórias e antropologias da pós-emancipação no Brasil. Rio de Janeiro: Ed. FGV, 2007, pp. 315-346.

01/07 – Segunda Chamada

08/07 – VS

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- ARIZA, Marília Bueno de Araújo. *Mães infames, rebentos venturosos: mulheres e crianças, trabalho e emancipação em São Paulo (século XIX)*. Tese (Doutorado em História Social). São Paulo: USP, 2017.
- AZEVEDO, Celia M. de. *Onda negra medo branco: o negro no imaginário das elites século XIX*. São Paulo: Annablume, 2004.
- BARCLAY, Jenifer L. Bad breeders and monstrosities: racializing childlessness and congenital disabilities in slavery and freedom. *Slavery & Abolition*, v. 38, 2017.
- BARRETO, Maria R. N.; PIMENTA, Tânia S. A saúde dos escravos na Bahia oitocentista através do Hospital da Misericórdia. *Territórios e Fronteiras*, v. 6, pp. 75-90, 2013.
- CARNEIRO, Maria E. R. *Procura-se uma “preta, com muito bom leite, prendada e carinhosa” : uma cartografia das amas-de-leite na sociedade carioca (1850-1888)*. Tese (Doutorado em História). Brasília: UnB, 2006.
- CARULA, Karoline. Alimentação na Primeira Infância: médicos, imprensa e aleitamento no fim do século XIX. In: SANGLARD, Gisele (Org.). *Amamentação e políticas para a infância no Brasil: a atuação de Fernandes Figueira (1902-1928)*. Rio de Janeiro: Editora Fiocruz, 2016, p. 31-56.
- _____. *Darwinismo, raça e gênero: projetos modernizadores para a nação em conferências e cursos públicos (Rio de Janeiro, 1870-1889)*. Campinas, SP: Editora da Unicamp, 2016.
- _____. Perigosas amas de leite: aleitamento materno, ciência e escravidão em *A Mãe de Família. História, Ciências, Saúde – Manguinhos*, v. 19, p. 197-214, 2012.
- COSTA, Ana. P. do A. *Criados de servir: estratégias de sobrevivência na cidade do Rio Grande (1880-1894)*. Dissertação (Mestrado em História). Pelotas, RS: UFPel, 2013.
- COWLING, Camillia. *Concebendo a liberdade: mulheres de cor, gênero e a abolição da escravidão nas cidades de Havana e Rio de Janeiro*. Campinas, SP: Editora da Unicamp, 2018.
- _____. Gendered geographies: motherhood, slavery, law, and space in mid-nineteenth-century Cuba. *Women’s History Review*, jun. 2017.
- DAVIS, Angela. *Mulheres, raça e classe*. São Paulo: Boitempo, 2016.
- DÍAZ, Aisnara Perera. The African women of the Dos Hermanos slave ship in Cuba: slaves first, mothers second. *Women’s History Review*, jun. 2017.
- DIAS, Maria Odila L. da S. *Quotidiano e poder em São Paulo no século XIX*. São Paulo, Ed. Brasiliense, 1984.
- _____. Teoria e método dos estudos feministas: perspectiva histórica e hermenêutica do cotidiano. In: COSTA, Albertina de O.; BRUSCHINI, Cristina (Orgs.). *Uma questão de gênero*. Rio de Janeiro: Rosa dos Tempos; São Paulo: Fundação Carlos Chagas, 1992, p. 39-53.
- D’INCAO, Maria Ângela. Mulher e família burguesa. In: DEL PRIORE, Mary. *História das mulheres no Brasil*. São Paulo: Contexto, 2012, pp. 223-240.

- FARIAS, Juliana Barreto. Emília Soares do Patrocínio e as pretas minas do mercado - Rio de Janeiro, século XIX. *Revista Crítica Histórica*, v. 10, pp. 73-94, 2019.
- GOMES, Flávio dos S.; SOARES, Carlos E.L. Dizem as quitadeiras... Ocupações urbanas e identidades étnicas em uma cidade escravista: Rio de Janeiro, século XIX. *Acervo*, vol. 15, n. 2, pp. 3-16, 2002.
- GOMES, Flávio dos S.; XAVIER, Giovana; FARIAS, Juliana B. (Orgs.). *Mulheres negras no Brasil escravista e do pós-emancipação*. São Paulo: Selo Negro, 2012.
- GRAHAM, Richard. *Alimentar a cidade: das vendedoras de rua à reforma liberal* (Salvador, 1780 - 1860). São Paulo: Cia. das Letras, 2013.
- GRAHAM, Sandra L. *Caetana diz não: história de mulheres da sociedade escravista brasileira*. São Paulo: Companhia das Letras, 2005.
- _____. *Proteção e obediência: criadas e seus patrões no Rio de Janeiro, 1860-1910*. São Paulo: Cia. das Letras, 1992.
- _____. Ser mina no Rio de Janeiro do século XIX. *Afro-Ásia*, n. 45, pp. 25-65, 2012.
- HIRATA, Helena. Gênero, classe e raça: interseccionalidade e consubstancialidade das relações sociais. *Tempo Social*, v. 26, n. 1, pp. 61-73, jan./jun. 2014
- HIRATA, Helena; LABOIRE, Françoise; LE DOARÉ, Hélène; SENOTIER, Danièle (Orgs.). *Dicionário crítico do feminismo*. São Paulo: Editora Unesp, 2009.
- HOLLANDA, Heloisa Buarque de (Org.). *Pensamento feminista: conceitos fundamentais*. Rio de Janeiro: Bazar do Tempo, 2019.
- _____. *Pensamento feminista: formação e contexto*. Rio de Janeiro: Bazar do Tempo, 2019
- JONES-ROGERS. '[S]he could ... spare one ample breast for the profit of her owner': white mothers and enslaved wet nurses' invisible labor in American slave markets. *Slavery & Abolition*, v. 38, 2017.
- KARASCH, Mary. *A vida dos escravos no Rio de Janeiro (1808-1850)*. São Paulo: Cia. das Letras, 2000.
- KNIGHT, R. J. Mistresses, motherhood, and maternal exploitation in the Antebellum South. *Women's History Review*, jun. 2017.
- KOUTSOUKOS, Sandra S. M. "Amas mercenárias": o discurso dos doutores em medicina e os retratos de amas - Brasil, segunda metade do século XIX". *História, Ciências, Saúde-Manguinhos*, v. 16, pp. 305-324, 2009.
- _____. *Negros no estudo do fotógrafo: Brasil, segunda metade do século XIX*. Campinas, SP: Ed. Unicamp, 2010.
- LEITE, Míriam M. (Org.). *A condição feminina no Rio de Janeiro, século XIX: antologia de textos de viajantes estrangeiros*. São Paulo: HUCITEC, Edusp, [Brasília]: INL, Fundação Nacional Pró-Memória, 1984.
- MAHONY, Mary Ann. Mulher, família e estatuto social no sul da Bahia: entre a escravidão e a liberdade, c.1850-c.1920. In: LIBBY, Douglas Cole; MENESES, José Newton Coelho; FURTADO, Junia Ferreira; FRANK, Zephyr L. (Orgs.). *História da família no Brasil (séculos XVIII, XIX e XX): novas análises e perspectivas*. Belo Horizonte: Fino Traço, 2015, pp. 295-332.
- MACHADO, Maria Helena P. T. Corpo, gênero e identidade no limiar da abolição: a história de Benedicta Maria Albina da Ilha ou Ovídia, escrava (Sudeste, 1880). *Afro-Ásia*, n. 42, p. 157-193, 2010.
- _____. Entre dois Beneditos: histórias de amas de leite no ocaso da escravidão. In: GOMES, Flávio dos S.; XAVIER, Giovana; FARIAS, Juliana B. (Orgs.). *Mulheres negras no Brasil escravista e do pós-emancipação*. São Paulo: Selo Negro, 2012, p. 199-213.
- _____. Maria Firmina dos Reis: escrita íntima na construção do si mesmo. *Estudos Avançados*, v. 33, p. 91-108, 2019.
- MACHADO, Maria Helena Pereira Toledo; ARIZA, Marília Bueno de Araújo. Histórias de trabalho, poupança e resiliência: escravas, libertas e libertandas na cidade de São Paulo (1870-1888). In: Ana Barone; Flávia Rios. (Orgs.). *Negros nas cidades brasileiras (1890-1950)*. São Paulo: Intermeios, 2019, pp. 117-142.

- MARTINS, Bárbara C. R. *Amas-de-leite e mercado de trabalho feminino: descortinando práticas e sujeitos (Rio de Janeiro, 1830-1890)*. Dissertação (Mestrado em História Comparada). Rio de Janeiro: UFRJ, 2006.
- MARTINS, Luiz C. N. *No seio do debate: amas-de-leite, civilização e saber médico no Rio de Janeiro*. Dissertação (Mestrado em história das Ciências e da Saúde). Rio de Janeiro: Fiocruz, 2006b.
- MATOS, Maria Izilda. História das mulheres e das relações de gênero: campo historiográfico, trajetórias e perspectivas. *Mandrágora*, v.19. n. 19, 2013, p. 5-15.
- MOTT, Maria Lucia. Parteiras: o outro lado da profissão. *Gênero*, p v. 6, n. 11, pp. 117-140, 2 sem. 2005.
- _____. Ser mãe: a escrava em face do aborto e do infanticídio. *Revista de História (USP)*, v. 120, p. 85-96, 1989.
- MUAZE, Mariana de Aguiar Ferreira. Maternidade silenciada: amas de leite no Brasil escravista, século XIX In: Regina Célia Xavier; Helen Osório (Org.). *Do tráfico ao pós-abolição: trabalho compulsório e livre e a luta por direitos sociais no Brasil*. São Leopoldo, RS: Oikos, 2018, pp. 360-391.
- _____. “O que fará essa gente quando for decretada a completa emancipação dos escravos?” – serviço doméstico e escravidão nas plantations cafeeiras do Vale do Paraíba. *Almanack*, Guarulhos, n. 12, pp. 65-87, 2016.
- NARO, Nancy Priscilla. O gênero em questão: mulheres escravas e livres perante a justiça. In: LIBBY, Douglas Colle; FURTADO, Junia Ferreira (Orgs.). *Trabalho livre, trabalho escravo: Brasil e Europa, séculos XVII e XIX*. São Paulo: Annablume, 2006, pp. 131-152.
- PEDRO, Joana Maria. Relações de gênero como categoria transversal na historiografia contemporânea. *Topoi*, v. 12, n. 22, pp. 270-283, jan.-jun. 2011.
- _____. Traduzindo o debate: o uso da categoria gênero na pesquisa histórica. *História*, vol. 24, n.1, p.77-98, 2005.
- PEREIRA, Júnia S. *História, ciência e infância: narrativas profissionais no processo de singularização da pediatria como especialidade*. Brasília: CAPES; Belo Horizonte: Argvmentvm, 2008.
- PIMENTA, Tânia S. Midwifery and childbirth among enslaved and freed women in Rio de Janeiro in the first half of the nineteenth century. *Women's History Review*, jun. 2017.
- _____ & BARBOSA, Giselel M. O ofício de parteira no Rio de Janeiro imperial. *Revista de História Regional*, v. 21, p. 485-510, 2016.
- PINSKY, Carla Bassanesi. Estudos de gênero e a história social. *Estudos Feministas*, v. 17, n. 1, pp. 159-189, janeiro-abril/2009.
- REIS, Adriana Dantas. Gênero: uma categoria útil para a história da escravidão no Brasil. *Revista Interfaces Científicas - Humanas e Sociais*, v. 6, pp. 11-28, 2017.
- RODRIGUES, Marta Bonow. Amas de leite: dos anúncios de jornais do Século XIX em Pelotas/RS à atualidade - relações de trabalho e afeto no cuidado com crianças. *Tessituras*, Pelotas, v. 5, n. 1, p. 185-204, jan./jun. 2017.
- ROHDEN, Fabíola. *Uma ciência da diferença: sexo e gênero na medicina da mulher*. Rio de Janeiro: Ed. Fiocruz, 2001.
- SCOTT, Joan. Gênero: uma categoria útil para análise histórica. In: HOLLANDA, Heloisa Buarque de (Org.). *Pensamento feminista: conceitos fundamentais*. Rio de Janeiro: Bazar do Tempo, 2019, pp. 49-82.
- _____. História das mulheres. In: BURKE, Peter (org.). *A escrita da história: Novas perspectivas*. Trad. Magda Lopes. São Paulo, Editora Unesp, 1992, pp. 63-95.
- SANTOS, Martha S. Mothering slaves, labor, and the persistence of slavery in Northeast Brazil: a non-plantation view from the hinterlands of Ceará, 1813–1884. *Women's History Review*, jun. 2017.

- SIEGOL, Micol. Mães pretas, filhos cidadãos. In: CUNHA, Olivia M. G. da & GOMES, Flávio dos Santos (Orgs.) Quase-cidadão: histórias e antropologias da pós-emancipação no Brasil. Rio de Janeiro: Ed. FGV, 2007, pp. 315-346.
- SILVA, Maciel H. *Pretas de honra: vida e trabalho de domésticas e vendedoras no Recife do século XIX (1840-1870)*. Recife: Ed. UFPE; Salvador: EDUFBA, 2011.
- _____. *Nem mãe preta, nem negra fulô: histórias de trabalhadoras domésticas em Recife e Salvador (1870-1910)*. Jundiaí: Paco Editorial, 2016.
- SILVA, Marinete dos Santos. Clientes e Circuitos da prostituição no Rio de Janeiro do século XIX. *Dimensões – Revista de História da UFES*, v. 29, pp. 374-391, 2012.
- SILVA, Robson R. da. A presença das amas-de-leite na amamentação das crianças brancas na cidade de São Paulo no século XIX. *Antíteses*, v. 9, p. 297-322, 2016.
- SOARES, Cecília Moreira. As ganhadeiras: mulher e resistência negra em Salvador no século XIX. *Afro-Ásia*. N. 17, pp. 57-71, 1996.
- TELLES, Lorena F. da S. *Libertas entre sobrados: mulheres negras e trabalho doméstico em São Paulo (1880-1920)*. São Paulo: Alameda, 2013.
- _____. Pregnant slaves, workers in labour: amid doctors and masters in a slave-owning city (nineteenth-century Rio de Janeiro). *Women's History Review*, jun. 2017.
- _____. *Teresa Benguela e Felipa Crioula estavam grávidas: maternidade e escravidão no Rio de Janeiro (1830-1888)*. Tese (Doutorado em História Social). São Paulo: USP, 2019.
- TILLY, Louise A. Gênero, história das mulheres e história social. Trad. Ricardo Augusto Ferreira. *Cadernos Pagu*, v. 3, 1994, pp. 29-62.
- TUNER, Sasha. The nameless and the forgotten: maternal grief, sacred protection, and the archive of slavery. *Slavery & Abolition*, v. 38, 2017.
- VARIKAS, Eleni. Gênero, experiência e subjetividade: a propósito do desacordo Tilly-Scott. Trad. Ricardo Augusto Ferreira. *Cadernos Pagu*, v. 3, 1994, pp. 63-84.
- _____. *Pensar o sexo e o gênero*. Campinas, SP: Editora da Unicamp, 2016.
- VENÂNCIO, Renato P. *Famílias abandonadas: assistência à criança de camadas populares no Rio de Janeiro e em Salvador – séculos XVIII e XIX*. Campinas, SP: Papirus, 1999.